



Faculdade
Santa Luzia
Aqui, você faz a diferença!

ANAIS

Alerrandro Guimarães Silva
Antonio da Costa Cardoso Neto
Jonas Batista Reis
Laoane Freitas Gonzaga
Thiessa Maramaldo de Almeida Oliveira
Wellyson da Cunha Araújo Filho

Organizadores

III JORNADA ACADÊMICA FARMACÊUTICA

CAMINHOS DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NA ATENÇÃO BÁSICA

JOFFS

DE 25 A 27 DE SETEMBRO

2024



**Faculdade
Santa Luzia**
Aqui, você faz a diferença!

Alerrandro Guimarães Silva
Antonio da Costa Cardoso Neto
Jonas Batista Reis
Laoane Freitas Gonzaga
Thiessa Maramaldo de Almeida Oliveira
Wellyson da Cunha Araújo Filho

Organizadores

ANAIS

III JORNADA ACADÊMICA FARMACÊUTICA
CAMINHOS DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NA ATENÇÃO BÁSICA

JOFFS
DE 25 A 27 DE SETEMBRO

FACULDADE SANTA LUZIA – FSL

Prof. Esp. Luis Martins Machado
Diretor Geral

Profa. Dra. Thiessa Maramaldo de Almeida Oliveira
Diretora Acadêmica

Prof. Esp. Alerrandro Guimarães Silva
Coord. do Curso de Graduação em Farmácia

MONITORES:

Anna Beatriz Soares Mascarenhas

Maria Clara Santos Silva

Maria Eduarda Oliveira Soares

Giovanna Henrique da Silva

Thalyane Galvão dos Santos

Leirianne Ferreira Coutinho

Nathália Santana Martins

Maria Fernanda dos Santos Pereira

Yara Silva Saraiva Soares

Raimundo da Cruz Linhares Neto

Ana Beatriz da Silva Mendes

Prof. Dr. Antonio da Costa Cardoso Neto
Coord. de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão

COMISSÃO CIENTÍFICA

Prof. Dr. Antonio da Costa Cardoso Neto

Prof. Dr. Aécio Assunção Braga

Prof. Dr. Charlyan de Sousa Lima

Prof. Dr. Íthalo da Silva Castro

Prof. Dr. Jonas Batista Reis

Profa. Dra. Mariana Barreto Serra

Profa. Dra. Roberta Sabrine Duarte Gondim

Profa. Dra. Thiessa Maramaldo de Almeida Oliveira

Prof. Dr. Wellyson da Cunha Araújo Filho

Prof. Me. Alfredo José de Paula Barbosa

Prof. Me Bruna Cruz Magalhães Lima

Profa. Ma. Laoane Freitas Gonzaga

Prof. Esp. Alerrandro Guimarães Silva

Profa. Esp. Valdiana Gomes Rolim Albuquerque

COORDENADORES DO EVENTO:

Prof. Esp. Alerrandro Guimarães Silva

Prof. Dr. Antonio da Costa Cardoso Neto

Prof. Dr. Jonas Batista Reis

Prof. Esp. José Barbosa da Silva

Profa. Ma. Laoane Freitas Gonzaga

Profa. Dra. Thiessa Maramaldo de Almeida Oliveira

Prof. Dr. Wellyson da Cunha Araújo Filho

PRODUÇÃO EDITORIAL

Prof. Dr. Antonio da Costa Cardoso Neto

NORMALIZAÇÃO

Bibliotecária Alicianeide Nunes CRB 502/13

Livro de Resumos

Copyright © Faculdade Santa Luzia
Diagramação: Faculdade Santa Luzia (FSL)
Projeto gráfico capa: João Marcos Abreu da Silva
Revisão: Os autores
Organizadores:
Alerrandro Guimarães Silva
Antonio da Costa Cardoso Neto
Jonas Batista Reis
Laoane Freitas Gonzaga
Thiessa Maramaldo de Almeida Oliveira
Wellyson da Cunha Araújo Filho

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) Faculdade Santa Luzia Processamento técnico Catalogação na fonte.

A532 III Jornada Farmacêutica da Faculdade Santa Luzia [livro digital] (III., 2024: Santa Inês, MA).

Anais da III Jornada Farmacêutica da Faculdade Santa Luzia - "Caminhos da Assistência Farmacêutica na Atenção Básica". [Recurso Eletrônico]. / Organizadores: Alerrandro Guimarães Silva *et al.* Santa Inês: FSL, 2024.

35.:p

ISBN: 978-65-982193-3-8

Evento realizado pela Faculdade Santa Luzia. Santa Inês, MA.
1. Assistência Farmacêutica. 2. Atenção Básica. 3. Faculdade Santa Luzia. I. Silva, Alerrandro Guimarães. II. Cardoso Neto, Antonio da Costa. III. Reis, Jonas Batista. IV. Gonzaga, Laoane Freitas. Valdiana. V. Oliveira, Thiessa Maramaldo de Almeida. VI. Araújo Filho, Wellyson da Cunha. VII. Título.

CDU:613.9

Ficha catalográfica elaborada pela Bibliotecária Alicianeide Nunes CRB 502/13.

A Câmara Brasileira do Livro certifica que esta obra intelectual, encontra-se registrada nos termos e normas legais da Lei nº 9.610/1998 dos Direitos Autorais do Brasil. Conforme determinação legal, a obra aqui registrada não pode ser plagiada, utilizada, reproduzida ou divulgada sem a autorização de seu(s) autor(es).

Data do Registro: 10/12/2024



PROGRAMAÇÃO

DIA 15 DE SETEMBRO LOCAL: FACULDADE SANTA LUZIA

14h

Credenciamento

14h30

Solenidade de abertura

Profa. Dra. Thiessa Marmaldo de Almeida Oliveira - Diretora Acadêmica da FSL

Profa. Esp. Alerrandro Guimarães Silva - Coord. de Farmácia da FSL.

Prof. Dr. Antonio da Costa Cardoso Neto – Coordenador de Pós-graduação Pesquisa e Extensão e Docente da FSL.

15h Apresentação de resumos científicos

SESSÃO 1 15h - 17h

Avaliadores:

Prof. Dr. Antonio da Costa Cardoso Neto

Prof. Esp. Gracilene de Oliveira da Silva

Resumo 1: A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NO CURSO DE FARMÁCIA COMO INSTRUMENTO DE TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

Antenor dos Santos Serra; Dayna Fernanda Gama dos Santos da Silva; Daniel Matos Lopes; Geane Costa dos Reis; Mileide Silva Guimarães; Maria Iolanda Raposo dos Santos; Maria Francisca Barros Marques; Naiane Mendes da Silva; Jackeline Henrique de Sousa; Flávio Borges Gomes; Aécio Assunção Braga.

Resumo 2: A IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO FARMACÊUTICA NO MONITORAMENTO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL

Antônio Gustavo da Silva Lisboa, Ana Beatriz da Silva Mendes, Giovanna Henrique da Silva; Kaio Santos Gomes, Pedro Lucas Pereira Sousa, Samara Silva; Lumma Teixeira Costa.

Resumo 3: CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE HIGIENE NA PREVENÇÃO DE PARASITÓSES INTESTINAIS: FOCO NA ASCARIDÍASE EM COMUNIDADES CARENTES

Gabriely Santos Cruz; Gustavo Bezerra Matos; Leirianne Ferreira Coutinho; Marines de Jesus da Silva Rangel; Roberta Sabrine Duarte Gondim.

Resumo 4: PREVENÇÃO AO USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS NO CONTEXTO FARMACÊUTICO

Ana Rosa da Conceição Santos; Islã Gama Melônio; Janete Martins Mendes; Joanny Andréia dos Santos Lemos; Júlia Rayquely; Pedro Lucas Alves Limeira; Ronald Gomes Andrade; Rosenira Siqueira Sales; Shirley Cristina Nunes Pereira; Wideglan Sampaio; Aécio Assunção Braga.

SESSÃO 2 15h - 17h

Avaliadores:

Profa. Dra. Thiessa Marmaldo de Almeida Oliveira

Profa. Esp. Ester Moreira

Resumo 5: ENFRENTAMENTO AO ESTIGMA NA SAÚDE MENTAL INDÍGENA

Anna Beatriz Soares Mascarenhas; Isabelly Maria Soares Figueredo; Maria Eduarda Oliveira Soares; Lumma Teixeira Costa.

Resumo 6: OS DESAFIOS DA MATERNIDADE EM MÃES PRIMÍPARAS: REVISÃO DE LITERATURA

Ruth Ferreira Barros Corrêa; Gracilene Oliveira da Silva.

Resumo 7: EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO ESTRATÉGIA PARA A PREVENÇÃO DE PARASITOSEs INTES TINAI S

Ana Maria Pereira da Silva; Kévila Meireles; Ana Paula Sousa Silva; Raniele Laís Rodrigues Cardoso; Roberta Sabrine Duarte Gondim.

Resumo 8: A IMPORTÂNCIA DA HIGIENE E PREVENÇÃO NA REDUÇÃO DAS PARASITOSEs INTES TINAI S

Débora Rute Pereira Cloves de Freitas Borges; Erica Kalyny Costa dos Santos; Mayres De Lima Ferreira; Nathalia Santana Martins; Roberta Sabrine Duarte Gondim.

SESSÃO 3

15h - 17h

Avaliadores:

Prof. Dr. Jonas Batista Reis
Profa. Esp. José Barbosa da Silva

Resumo 9: EDUCAÇÃO EM SAÚDE: USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS

Sônia Maria Cares de Sousa; Carlos Patriarca Feitosa da Silva; Dayane Nogueira dos Santos; Diego Marcello Oliveira Abreu; Hannah Kamilly Gomes Lima; Janaira Saraiva Lopes; João Victor Maciel de Sousa; Márcia Roseth Sousa; Rodrigo da Silva Costa; Ruan Lima Rosas; Aécio Assunção Braga.

Resumo 10: FARMACOVIGILÂNCIA: RISCOS E PERIGOS ASSOCIADOS AO USO DE FITOTERÁPICOS

Sônia Maria Cares de Sousa¹; Roberta Sabrine Duarte Gondim².

Resumo 11: CONSCIENTIZAÇÃO E PREVENÇÃO DE PARASITOSEs INTES TINAI S EM ÁREAS DE VULNERABILIDADE: FOCO NA GIARDÍASE

Daiane Lima Sousa¹; Mayana Kisia da Conceição Lima²; Pedro Guilherme Domingues Celestino¹; Priscila Karen Santos do Nascimento¹; Ilgner Silva da Conceição¹; Roberta Sabrine Duarte Gondim².

Resumo 12: A IMPORTÂNCIA DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA PARA ALUNOS DE ESCOLA PÚBLICA: PROMOÇÃO DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS E DESMISTIFICAÇÃO DA FARMÁCIA

Letícia Chaves Souza Andrade; Gessileuda de Aquino de Castro; Rivernilson Matos da Costa; Bruno Pinheiro Martins; Juliana de Jesus Silva; Lara Rebeca Costa de Sousa; Luciano Silva Conceição; Thalia Ferreira Soares; Vitoria Santos Silva Gomes; Aécio Assunção Braga.

SESSÃO 4

14h – 18h

Avaliadores:

Prof. Dr. Íthalo da Silva Castro
Profa. Esp. Lumma Texeira

Resumo 13: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA SOBRE O IMPACTO DA DEPRESSÃO PÓS-PARTO NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Nelsivane Pereira Lima Oliveira; Antonio da Costa Cardoso Neto; Maria Clara Santos Araújo; Mariana Lino Campos; Janaice Vitória Dias Lima; Fabriane Sousa Araújo Lima.

Resumo 14: OS BENEFÍCIOS DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO ALEITAMENTO MATERNO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Maria Clara Santos Araújo; Antonio da Costa Cardoso Neto; Fabriane Sousa Araújo Lima; Nelsivane Pereira Lima Oliveira; Mariana Lino Campos; Janaice Vitória Dias Lima;

Resumo 15: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA SOBRE O IMPACTO DAS AÇÕES DE ENFERMAGEM EM PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA

Fabriane Sousa Araújo Lima; Antonio da Costa Cardoso Neto; Maria Clara Santos Araújo; Mariana Lino Campos; Janaice Vitória Dias Lima; Nelsivane Pereira Lima Oliveira.

Resumo 16: REVISÃO SISTEMÁTICA SOBRE O AUTOCUIDADO DE INDIVÍDUOS COM DIABETES MELLITUS TIPO 1.

Janaice Vitória Dias Lima; Antonio da Costa Cardoso Neto. Nelsivane Pereira Lima Oliveira; Maria Clara Santos Araújo; Fabriane Sousa Araújo Lima; Mariana Lino Campos.

Resumo 17: AS ESTRATÉGIAS EM SAÚDE PARA PREVENIR A HIPERTENSÃO GESTACIONAL

Mariana Lino Campos; Antonio da Costa Cardoso Neto; Nelsivane Pereira Lima Oliveira; Maria Clara Santos Araújo; Janaice Vitória Dias Lima; Fabriane Sousa Araújo Lima.

18h -18h30 Jantar

DIA 25 DE SETEMBRO LOCAL: CDL

18h30h

Credenciamento

Giovanna Henrique da Silva – Acadêmica de Farmácia
Thalyane Galvão dos Santos – Acadêmica de Farmácia
Ana Beatriz da Silva Mendes – Acadêmica de Farmácia

19h

Solenidade de abertura

Profº Especialista Luís Martins Machado -Diretor Geral -FSL
Profa. Dra. Thiessa Maramaldo de Almeida Oliveira - Diretora Acadêmica da FSL
Prof. Esp. Alerrandro Guimarães Silva – Coordenador do Curso de Farmácia da FSL.
Farmacêutico. Especialista: Tommaso Bini da Silva Sousa

19h-30

Palestra Magna

“Caminhos da Assistência Farmacêutica na AtençãoBásica”
Farmacêutico Especialista: Tommaso Bini da Silva Sousa
Vice Presidente do Conselho Regional de Farmácia do Maranhão(CRF/MA)

20h-30

Encerramento e Coffee Break

DIA 26 DE SETEMBRO LOCAL: FACULDADE SANTA LUZIA

13h30

Credenciamento

Anna Beatriz Soares Mascarenhas – Acadêmica de Farmácia
Maria Clara Santos Silva – Acadêmica de Farmácia
Maria Eduarda Oliveira Soares – Acadêmica de Farmácia

14h

Mini Curso

Noções Básicas Para Administração Endovenosa De Injetáveis: Teoria E Prática
Enfermeira Especialista: Valdiana Gomes Rolim Albuquerque

14h

Mini Curso

Enteroparasitoses: Uma Emergência Na Atenção Básica, Do Diagnóstico Ao Tratamento
Farmacêutico Doutor: Wellyson da Cunha Araújo Firmo

14h

Mini Curso

**Semiologia Farmacêutica E Anamnese Na Avaliação Clínica
Farmacêutica Especialista: Karla Patrícia Lacerda**

18h -18h30 Jantar

18h30

Credenciamento

Giovanna Henrique da Silva – Acadêmica de Farmácia
Thalyane Galvão dos Santos – Acadêmica de Farmácia
Ana Beatriz da Silva Mendes – Acadêmica de Farmácia

19h

Mini Curso

**Noções Básicas Para Administração Endovenosa De Injetáveis: Teoria E Prática
Enfermeira Especialista: Valdiana Gomes Rolim Albuquerque**

19h

Mini Curso

**Noções Básicas Para Interpretação de Hemograma
Farmacêutica Doutora: Roberta Sabrine Duarte Gondim**

DIA 27 DE SETEMBRO LOCAL: FACULDADE SANTA LUZIA

19:30h

Roda De Conversa - Online

Tema: Caminhos da Assistência Farmacêutica

Fernando Henrique Teixeira Correia

Farmacêutico Especialista - Coordenador de Processos da FEME

Delryhane Reis Carvalho

**Farmacêutica Especialista - Supervisora de divisão de imunização e controle de imunobiológicos e
Responsável Técnico (R.T.) da rede de frio de São Luís**

TRABALHOS PRÊMIADOS

CONSCIENTIZAÇÃO E PREVENÇÃO DE PARASIToses INTEStINAIS EM ÁREAS DE VULNERABILIDADE: FOCO NA GIARDÍASE

Daiane Lima Sousa; Mayana Kisia da Conceição Lima; Pedro Guilherme Domingues Celestino; Priscila Karen Santos do Nascimento; Illgner Silva da Conceição; Roberta Sabrine Duarte Gondim.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS

Sônia Maria Cares de Sousa; Carlos Patriarca Feitosa da Silva; Dayane Nogueira dos Santos; Diego Marcello Oliveira Abreu; Hannah Kamilly Gomes Lima; Janaira Saraiva Lopes; João Victor Maciel de Sousa; Márcia Roseth Sousa; Rodrigo da Silva Costa; Ruan Lima Rosas; Aécio Assunção Braga.

FARMACOVIGILÂNCIA: RISCOS E PERIGOS ASSOCIADOS AO USO DE FITOTERÁPICOS

Sônia Maria Cares de Sousa; Roberta Sabrine Duarte Gondim.

PREVENÇÃO AO USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS NO CONTEXTO FARMACÊUTICO

Ana Rosa da Conceição Santos; Islã Gama Melônio; Janete Martins Mendes; Joanny Andréia dos Santos Lemos; Júlia Rayquely; Pedro Lucas Alves Limeira; Ronald Gomes Andrade; Rosenira Siqueira Sales; Shirley Cristina Nunes Pereira; Wideglan Sampaio; Aécio Assunção Braga.

A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NO CURSO DE FARMÁCIA COMO INSTRUMENTO DE TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

Antenor dos Santos Serra; Dayna Fernanda Gama dos Santos da Silva; Daniel Matos Lopes; Geane Costa dos Reis; Mileide Silva Guimarães; Maria Iolanda Raposo dos Santos; Maria Francisca Barros Marques; Naiane Mendes da Silva; Jackeline Henrique de Sousa; Flávio Borges Gomes; Aécio Assunção Braga.

APRESENTAÇÃO

A III Jornada Farmacêutica da Faculdade Santa Luzia é resultado de um esforço coletivo para fortalecer a assistência farmacêutica como um dos pilares fundamentais da Atenção Básica em saúde. Com o tema “Caminhos de Assistência Farmacêutica na Atenção Básica”, o evento se consolida como um espaço de reflexão, compartilhamento de saberes e atualização para acadêmicos, profissionais e pesquisadores, todos comprometidos com a melhoria da saúde pública. Num cenário de desafios complexos, em que o acesso à saúde de qualidade é um direito fundamental e urgente, a assistência farmacêutica surge como uma área essencial, com um papel que vai além da simples dispensação de medicamentos.

Ao promover o uso racional de medicamentos, a adesão aos tratamentos, a prevenção de doenças e o acolhimento dos pacientes, o farmacêutico se torna um agente de transformação na Atenção Básica. Nesse contexto, a III Jornada teve como objetivo reunir e incentivar o desenvolvimento de práticas inovadoras, passando a qualificar a atuação dos profissionais dessa área crucial. O evento contou com a presença de profissionais renomados e acadêmicos, que compartilham suas experiências e conhecimentos por meio de palestras, workshops e mesas-redondas, criando um ambiente de aprendizado mútuo e atualização contínua.

A publicação deste e-book reforça o compromisso da Faculdade Santa Luzia em promover o aprimoramento contínuo de seus alunos e profissionais de saúde. Cada resumo presente reflete a expertise dos participantes e a vontade coletiva de contribuir para o avanço da saúde pública no Brasil. A III Jornada Farmacêutica, portanto, se configura como uma ferramenta valiosa para todos que desejam aprofundar seus conhecimentos sobre os desafios e os caminhos da assistência farmacêutica na Atenção Básica, sendo uma fonte de inspiração e aprendizado para o desenvolvimento de práticas mais humanas, seguras e exercidas com cuidado à saúde.

Alerrandro Guimarães Silva
Antonio da Costa Cardoso Neto
Jonas Batista Reis
Laoane Freitas Gonzaga
Thiessa Maramaldo de Almeida Oliveira
Wellyson da Cunha Araújo Filho
(Organizadores)

SUMÁRIO

A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NO CURSO DE FARMÁCIA COMO INSTRUMENTO DE TRANSFORMAÇÃO SOCIAL 13

Antenor dos Santos Serra;
Dayna Fernanda Gama dos Santos da Silva;
Daniel Matos Lopes;
Geane Costa dos Reis;
Mileide Silva Guimarães;
Maria Iolanda Raposo dos Santos;
Maria Francisca Barros Marques;
Naiane Mendes da Silva;
Jackeline Henrique de Sousa;
Flávio Borges Gomes;
Aécio Assunção Braga.

A IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO FARMACÊUTICA NO MONITORAMENTO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL 15

Antônio Gustavo da Silva Lisboa;
Ana Beatriz da Silva Mendes;
Giovanna Henrique da Silva;
Kaio Santos Gomes,
Pedro Lucas Pereira Sousa,
Samara Silva;
Lumma Teixeira Costa.

A CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE HIGIENE NA PREVENÇÃO DE PARASITOSE INTESTINAIS: FOCO NA ASCARIDÍASE EM COMUNIDADES CARENTES 16

Gabriely Santos Cruz;
Gustavo Bezerra Matos;
Leirianne Ferreira Coutinho;
Marines de Jesus da Silva Rangel;
Roberta Sabrine Duarte Gondim.

PREVENÇÃO AO USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS NO CONTEXTO FARMACÊUTICO 17

Ana Rosa da Conceição Santos;
Islã Gama Melônio;
Janete Martins Mendes;
Joanny Andréia dos Santos Lemos;
Júlia Rayquely;
Pedro Lucas Alves Limeira;
Ronald Gomes Andrade;
Rosenira Siqueira Sales;
Shirley Cristina Nunes Pereira;
Wideglan Sampaio;
Aécio Assunção Braga

ENFRENTAMENTO AO ESTIGMA NA SAÚDE MENTAL INDÍGENA 19

Anna Beatriz Soares Mascarenhas;

Isabelly Maria Soares Figueredo;
Maria Eduarda Oliveira Soares;
Lumma Teixeira Costa.

OS DESAFIOS DA MATERNIDADE EM MÃES PRIMÍPARAS: revisão de literatura20

Ruth Ferreira Barros Corrêa;
Gracilene Oliveira da Silva.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO ESTRATÉGIA PARA A PREVENÇÃO DE PARASITÓSES INTESTINAIS 20

Ana Maria Pereira da Silva;
Kévila Meireles;
Ana Paula Sousa Silva;
Raniele Laís Rodrigues Cardoso;
Roberta Sabrine Duarte Gondim.

A IMPORTÂNCIA DA HIGIENE E PREVENÇÃO NA REDUÇÃO DAS PARASITÓSES INTESTINAIS..... 21

Débora Rute Pereira Cloves de Freitas Borges;
Erica Kalyny Costa dos Santos;
Mayres De Lima Ferreira;
Nathalia Santana Martins;
Roberta Sabrine Duarte Gondim.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS.....22

Sônia Maria Cares de Sousa;
Carlos Patriarca Feitosa da Silva;
Dayane Nogueira dos Santos;
Diego Marcello Oliveira Abreu;
Hannah Kamilly Gomes Lima;
Janaira Saraiva Lopes;
João Victor Maciel de Sousa;
Márcia Roseth Sousa;
Rodrigo da Silva Costa;
Ruan Lima Rosas;
Aécio Assunção Braga.

FARMACOVIGILÂNCIA:RISCOS E PERIGOS ASSOCIADOS AO USO DE FITOTERÁPICOS24

Sônia Maria Cares de Sousa;
Roberta Sabrine Duarte Gondim.

AS ESTRATÉGIAS EM SAÚDE PARA PREVENIR A HIPERTENSÃO GESTACIONAL26

Mariana Lino Campos;
Antonio da Costa Cardoso Neto;
Nelsivane Pereira Lima Oliveira;
Maria Clara Santos Araújo;
Janaice Vitória Dias Lima;

Fabriane Sousa Araújo Lima.

A IMPORTÂNCIA DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA PARA ALUNOS DE ESCOLA PÚBLICA: PROMOÇÃO DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS E DESMISTIFICAÇÃO DA FARMÁCIA.....27

Letícia Chaves Souza Andrade;
Gessileuda de Aquino de Castro ;
Rivernilson Matos da Costa;
Bruno Pinheiro Martins;
Juliana de Jesus Silva;
Lara Rebeca Costa de Sousa;
Luciano Silva Conceição;
Thalia Ferreira Soares;
Vitoria Santos Silva Gomes;
Aécio Assunção Braga.

UMA REVISÃO SISTEMÁTICA SOBRE O IMPACTO DA DEPRESSÃO PÓS-PARTO NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL..... 29

Nelsivane Pereira Lima Oliveira;
Maria Clara Santos Araújo;
Mariana Lino Campos;
Janaice Vitória Dias Lima;
Fabriane Sousa Araújo Lima;
Antonio da Costa Cardoso Neto.

OS BENEFÍCIOS DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO ALEITAMENTO MATERNO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.....31

Maria Clara Santos Araújo;
Fabriane Sousa Araújo Lima;
Nelsivane Pereira Lima Oliveira;
Mariana Lino Campos;
Janaice Vitória Dias Lima;
Antonio da Costa Cardoso Neto.

UMA REVISÃO SISTEMÁTICA SOBRE O IMPACTO DAS AÇÕES DE ENFERMAGEM EM PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA.....32

Fabriane Sousa Araújo Lima;
Maria Clara Santos Araújo;
Mariana Lino Campos;
Janaice Vitória Dias Lima;
Nelsivane Pereira Lima Oliveira;
Antonio da Costa Cardoso Neto.

REVISÃO SISTEMÁTICA SOBRE O AUTOCUIDADO DE INDIVÍDUOS COM DIABETES MELLITUS TIPO 134

Janaice Vitória Dias Lima;
Nelsivane Pereira Lima Oliveira;
Maria Clara Santos Araújo;
Fabriane Sousa Araújo Lima;
Mariana Lino Campos;

Antonio da Costa Cardoso Neto.

AS ESTRATÉGIAS EM SAÚDE PARA PREVENIR A HIPERTENSÃO GESTACIONAL

.....**35**

Mariana Lino Campos;
Nelsivane Pereira Lima Oliveira;
Maria Clara Santos Araújo;
Janaice Vitória Dias Lima;
Fabriane Sousa Araújo Lima;
Antonio da Costa Cardoso Neto.

A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NO CURSO DE FARMÁCIA COMO INSTRUMENTO DE TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

Antenor dos Santos Serra¹; Dayna Fernanda Gama dos Santos da Silva¹; Daniel Matos Lopes¹; Geane Costa dos Reis¹; Mileide Silva Guimarães¹; Maria Iolanda Raposo dos Santos¹; Maria Francisca Barros Marques¹; Naiane Mendes da Silva¹; Jackeline Henrique de Sousa¹; Flávio Borges Gomes¹; Aécio Assunção Braga²

¹Acadêmicos da Faculdade Santa Luzia – FSL; ²Prof. Doutor do Curso de Farmácia da Faculdade Santa Luzia.

Introdução: A extensão universitária constitui um dos pilares fundamentais da universidade, juntamente com o ensino e a pesquisa, sendo essencial para a integração entre a academia e a sociedade. Por meio desse intercâmbio, a universidade cumpre seu papel social, desenvolvendo soluções inovadoras para os desafios enfrentados pela comunidade. No curso de Farmácia, a extensão é uma ferramenta estratégica para a promoção da saúde pública, permitindo que os discentes apliquem seus conhecimentos em ações voltadas para a educação em saúde, o uso racional de medicamentos, a prevenção de doenças e a promoção do bem-estar social. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo evidenciar a importância da extensão universitária no curso de Farmácia, demonstrando de que maneira os acadêmicos aplicam seus conhecimentos em atividades que beneficiam diretamente a comunidade, ao mesmo tempo em que contribuem para sua formação ética e profissional. **Método:** A metodologia empregada abrange a análise de projetos de extensão desenvolvidos por acadêmicos do curso de Farmácia, com foco em atividades de educação em saúde, assistência farmacêutica e campanhas de conscientização. Foram examinados dados oriundos de feiras de saúde, palestras e ações realizadas em Unidades Básicas de Saúde (UBS). A análise dos projetos buscou identificar o impacto dessas ações tanto na comunidade quanto na formação dos discentes. **Resultados:** Os projetos de extensão analisados demonstraram resultados expressivos, tanto para a comunidade quanto para os acadêmicos envolvidos. A comunidade beneficiada adquiriu maior conscientização sobre o uso correto de medicamentos e a importância da prevenção de doenças. Para os acadêmicos, as atividades de extensão proporcionaram uma formação mais abrangente, favorecendo o desenvolvimento de competências como liderança, comunicação e trabalho em equipe, além de fortalecer o senso de responsabilidade social. **Conclusão:** A

extensão universitária no curso de Farmácia exerce um papel crucial na transformação social, ao possibilitar que a universidade contribua diretamente para a melhoria da saúde pública. A integração entre teoria e prática, promovida por essas atividades, enriquece a formação dos estudantes e oferece soluções para as demandas da população, reforçando o compromisso social da universidade.

Palavras-chave: Assistência farmacêutica; Educação em saúde; Extensão universitária; Farmácia; Saúde pública;

A IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO FARMACÊUTICA NO MONITORAMENTO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL

Antônio Gustavo da Silva Lisboa¹, Ana Beatriz da Silva Mendes¹, Giovanna Henrique da Silva¹; Kaio Santos Gomes¹, Pedro Lucas Pereira Sousa¹, Samara Silva¹; Lumma Teixeira Costa².

¹Graduandos em Farmácia Bacharelado pela Faculdade Santa Luzia; ²Especialista em Docência do Ensino Superior e Docente da Faculdade Santa Luzia.

Introdução: A hipertensão arterial é um dos problemas de saúde pública que atinge uma parcela considerável da população mundial com necessidades de medicamentos de uso contínuo e controle e monitoramento da pressão arterial. A atenção farmacêutica aos pacientes hipertensos busca mitigar os problemas causados pela hipertensão arterial sistêmica, doença crônica caracterizada pelo aumento da pressão arterial, que pode comprometer o funcionamento do coração e outros órgãos. O farmacêutico desempenha um papel fundamental no controle da pressão arterial, promovendo a adesão ao tratamento e incentivando mudanças no estilo de vida dos pacientes. **Objetivo:** Demonstrar a importância do profissional farmacêutico no monitoramento da hipertensão arterial e incentivar a prática de cuidados de saúde em hipertensos. **Método:** Trata-se de uma pesquisa de revisão integrativa realizada no período setembro de 2024, nas bases de dados: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), e na biblioteca virtual Scientific Eletronic Library Online (SCIELO). **Resultado:** Os resultados esperados desse trabalho, buscam informar sobre a importância do monitoramento contínuo de sinais vitais como pressão arterial realizado pelo profissional farmacêutico, melhorando significativamente a qualidade de vida dessa população. **Conclusão:** O presente estudo reconhece a importância do papel do farmacêutico nos cuidados, com aferição contínua de sinais vitais como pressão arterial. Auxiliando no acompanhamento e auxílio de diagnósticos impactando positivamente na qualidade de vida, através desses serviços disponibilizados nos diversos campos de atuação.

Palavras-chaves: Assistência Farmacêutica; Autocuidado; Hipertensão Arterial.

A CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE HIGIENE NA PREVENÇÃO DE PARASITOSES INTESTINAIS: FOCO NA ASCARIDÍASE EM COMUNIDADES CARENTES

Gabriely Santos Cruz¹; Gustavo Bezerra Matos¹; Leirianne Ferreira Coutinho¹; Marines de Jesus da Silva Rangel¹; Roberta Sabrine Duarte Gondim².

¹ Discentes do curso de Farmácia da Faculdade Santa Luzia; ² Prof. Doutora do curso de Farmácia da Faculdade Santa Luzia

Introdução: As parasitoses intestinais são infecções causadas por parasitas que se instalam no trato gastrointestinal humano, sendo uma das principais questões de saúde pública em áreas com saneamento precário. A ascaridíase, causada pelo parasito *Ascaris lumbricoides*, é uma das parasitoses mais comuns e de maior impacto, com transmissão através da ingestão de alimentos ou água contaminada. A prevenção dessas infecções está diretamente relacionada à melhoria do saneamento básico, tratamento adequado da água, e práticas de higiene pessoal e alimentar, como a lavagem das mãos e a higienização correta dos alimentos.

Objetivo: O presente projeto de extensão tem como objetivo promover a conscientização sobre a importância da higienização das mãos e dos alimentos para a prevenção de parasitoses intestinais, com ênfase na ascaridíase, em um bairro carente. O objetivo geral é aumentar o conhecimento da comunidade sobre essas práticas e, conseqüentemente, reduzir a incidência dessas infecções parasitárias.

Métodos: A metodologia utilizada neste projeto envolve a realização de visitas domiciliares, onde serão distribuídos alimentos, juntamente com materiais educativos que reforçam a importância das práticas de higiene. Durante as visitas, os moradores receberão orientações práticas sobre higienização de mãos e alimentos, destacando sua importância na prevenção da ascaridíase.

Resultados Esperados: Espera-se que o projeto resulte em uma melhoria significativa no conhecimento dos moradores sobre práticas de higiene, bem como a adoção de mudanças observáveis nas práticas diárias da comunidade.

Conclusão: A educação em saúde, aliada à promoção de práticas de higiene, é uma ferramenta essencial na redução da incidência de parasitoses intestinais em áreas carentes, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e a saúde pública como um todo.

Palavras-chave: Ascaridíase; Higiene; Parasitoses intestinais;

PREVENÇÃO AO USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS NO CONTEXTO FARMACÊUTICO

Ana Rosa da Conceição Santos¹; Islã Gama Melônio¹; Janete Martins Mendes¹; Joanny Andréia dos Santos Lemos¹; Júlia Rayquely¹; Pedro Lucas Alves Limeira¹; Ronald Gomes Andrade¹; Rosenira Siqueira Sales¹; Shirley Cristina Nunes Pereira¹; Wideglan Sampaio¹; Aécio Assunção Braga².

¹Acadêmicos da Faculdade Santa Luzia; ²Prof. Doutor do Curso de Farmácia da Faculdade Santa Luzia.

Introdução: O abuso de substâncias psicoativas, englobando tanto drogas lícitas quanto ilícitas, representa um grave problema de saúde pública, com efeitos profundos sobre a saúde física, mental e social dos indivíduos. No contexto farmacêutico, a prevenção desse abuso demanda um esforço coletivo que envolve farmacêuticos, instituições de saúde e a comunidade. A abordagem eficaz para a prevenção deve considerar a colaboração de todos os envolvidos, enfrentando fatores sociais, econômicos, biológicos e psicológicos que contribuem para o uso inadequado dessas substâncias. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo explorar a importância das estratégias preventivas no contexto farmacêutico, destacando como os farmacêuticos, em conjunto com outros atores relevantes, podem promover a conscientização e a educação sobre os riscos associados ao uso de substâncias psicoativas. **Método:** A pesquisa foi conduzida por meio de uma revisão de literatura, analisando estudos recentes sobre a eficácia de programas preventivos voltados ao uso de substâncias psicoativas. O estudo também investiga como os farmacêuticos podem colaborar com outros profissionais de saúde e instituições para implementar estratégias de prevenção eficazes. **Resultados:** Os resultados demonstram que a participação ativa dos farmacêuticos em iniciativas de prevenção é essencial, mas sua eficácia aumenta significativamente quando há colaboração com outros profissionais de saúde, instituições educacionais e o suporte de políticas públicas adequadas. Programas que adotam uma abordagem multidisciplinar e colaborativa têm maior sucesso na redução do uso de substâncias psicoativas e na promoção de práticas seguras de saúde. **Conclusão:** A prevenção ao uso de substâncias psicoativas no contexto farmacêutico requer uma abordagem integrada e ao uso de substâncias psicoativas no contexto farmacêutico requer uma abordagem integrada e colaborativa. Embora os farmacêuticos desempenhem um papel central, a participação de múltiplos atores sociais, como outros profissionais de saúde e a

comunidade, é crucial para garantir a eficácia das ações preventivas. A união de esforços pode resultar em uma sociedade mais consciente dos riscos do uso de substâncias psicoativas e melhor preparada para adotar estilos de vida saudáveis.

Palavras-chave: Colaboração interdisciplinar; Educação em saúde; Prevenção; Saúde pública; Substâncias psicoativas.



ENFRENTAMENTO AO ESTIGMA NA SAÚDE MENTAL INDÍGENA

Anna Beatriz Soares Mascarenhas¹; Isabelly Maria Soares Figueredo¹; Maria Eduarda Oliveira Soares¹; Lumma Teixeira Costa².

¹Graduandos em Farmácia Bacharelado pela Faculdade Santa Luzia; ²Especialista em Docência do Ensino Superior e Docente da Faculdade Santa Luzia.

Introdução: O modelo de assistência à saúde indígena no Brasil se fundamenta na atenção integral, associada à noção de atenção diferenciada, que prevê o respeito à diversidade cultural. Há questões morais relacionadas ao modelo de assistência à saúde indígena no Brasil. Segundo a Organização Mundial de Saúde, o suicídio está entre as 20 principais causas de morte e tem apresentado uma tendência de aumento em todo o mundo. Mundialmente este fenômeno chega a ocupar a terceira posição entre as principais causas de morte nas faixas etárias de 15 a 44 anos. Os Povos Indígenas estão entre os grupos que apresentam maiores taxas de mortalidade por suicídio. **Objetivo:** Analisar os desafios enfrentados pelas comunidades indígenas no contexto da saúde mental, com o intuito de demonstrar como iniciativas de prevenção, intervenção e apoio podem ser eficientes na diminuição do estigma. **Método:** Trata-se de uma pesquisa de revisão integrativa realizada no período de Janeiro a Setembro de 2024, nas bases de dados: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), e na biblioteca virtual Scientific Electronic Library Online (SCIELO). **Resultados:** Incentivar o debate sobre a saúde mental indígena, para que sejam feitas futuras intervenções, evitando assim o aumento dessa problemática. **Conclusão:** O presente estudo chama atenção de toda a sociedade, em principalmente profissionais da área de saúde sobre a importância do debate e da dimensão do problema que os povos originários enfrentam e muitas vezes não recebem o devido cuidado. Portanto faz se necessário políticas públicas de saúde direcionadas a amenização do problema, para que esse estigma seja enfrentado e desfrutemos de uma sociedade mais saudável mentalmente.

Palavras-chaves: Assistência a saúde; Povos Originários; Saúde Mental.



OS DESAFIOS DA MATERNIDADE EM MÃES PRIMÍPARAS: revisão de literatura

Ruth Ferreira Barros Corrêa ¹; Gracilene Oliveira da Silva²

¹Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Santa Luzia. ²Docente do Curso de Enfermagem e Farmácia da Faculdade Santa Luzia, Especialista em Fisioterapia em Terapia Intensiva e Suporte Ventilatório pela Faculdade Redentor.

Introdução: A primeira gravidez representa grandes mudanças e desafios na vida de uma mulher e depende de diversos fatores para ocorrer de forma tranquila e desejada, tornando a maternidade fácil ou difícil a partir de sua própria vivência, expectativas e significados. **Objetivo:** O presente estudo teve como intuito discutir sobre as dificuldades enfrentadas por mães primíparas na atenção básica de saúde destacando o papel da enfermagem. **Método:** Trata-se de uma pesquisa de revisão integrativa realizada no período de janeiro a julho de 2024, nas bases de dados Lilacs, Scielo e Google Acadêmico, nos quais foram selecionados 29 artigos entre 2012 e 2022, nos quais apenas 16 foram discutidos a partir das categorias “aspectos gerais das mães primíparas” e “percepções e desafios”.. **Resultado:** Os artigos selecionados possibilitaram que as discussões a partir das seguintes categorias: 1- Aspectos Gerais das Mães Primíparas e 2- Percepção e Desafios. Dos artigos selecionados, 11 estão relacionados à categoria 2 (percepção e desafios). Os outros 5 artigos estão na categoria 1 (aspectos gerais das mães primíparas). A primeira categoria apresentou os aspectos gerais da mãe primípara, nas quais discutiu-se sobre as transformações físicas e mentais, mães primíparas tardias e os riscos de uma gestação após os 35 anos, pré-natal e puerpério, dentre outros para dimensionar um pouco da complexidade da primeira gestação. A segunda categoria tratou das percepções e desafios das mães primíparas tanto durante a gravidez, quanto o pós-parto, e embora ser primípara seja confundida com mães adolescentes, muitas mulheres, devido às escolhas profissionais, pessoais e emocionais estão engravidando cada vez mais tarde. **Conclusão:** Dentre os desafios mais citados estão a amamentação e as complicações como dores e desconforto, os cuidados com o bebê como higiene e conforto. A preocupação com o trabalho e as mudanças nas finanças com o aumento de despesas também foi bastante citado. É evidente também que à medida que a gestação vai se desenvolvendo a percepção das mulheres nos diversos estudos sobre o que é a maternidade, muda completamente quando

passam a exercer os cuidados de mães no pós parto. Nesse exposto, aponta-se a necessidade de desenvolver mais pesquisas voltadas à temática, para delimitar os avanços quanto ao enfrentamento de desafios das mães primíparas na atualidade.

Palavras-chave: Gravidez; Mães Primíparas; Maternidade.



EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO ESTRATÉGIA PARA A PREVENÇÃO DE PARASIToses INTESTINAIS

Ana Maria Pereira da Silva ¹; Kévila Meireles¹; Ana Paula Sousa Silva¹; Raniele Laís Rodrigues Cardoso¹; Roberta Sabrine Duarte Gondim².

¹ Discentes do curso de Farmácia da Faculdade Santa Luzia; ² Prof. Doutora do curso de Farmácia da Faculdade Santa Luzia

Introdução: As parasitoses intestinais são uma importante questão de saúde pública, especialmente em regiões com saneamento básico inadequado e falta de acesso à educação em saúde. A giardíase, causada pelo protozoário *Giardia lamblia*, é uma das principais parasitoses intestinais e sua transmissão ocorre pela ingestão de cistos presentes em água e alimentos contaminados, incluindo água de recreação, como rios, piscinas e lagos. A falta de conhecimento sobre práticas adequadas de higiene e de manipulação de alimentos contribui para a disseminação dessa e outras parasitoses. **Objetivo:** Promover a educação em saúde sobre higienização de alimentos e práticas preventivas para reduzir a incidência de parasitoses intestinais na comunidade. Métodos: Será realizada uma intervenção de educação em saúde por meio de visitas domiciliares, nas quais serão distribuídas cestas básicas e cestas verdes (contendo alimentos frescos) acompanhadas de materiais educativos. O material informativo abordará a importância da higienização de alimentos, água e o ambiente, bem como ações educativas para reduzir a disseminação de parasitoses intestinais. As famílias receberão orientações sobre o autocuidado e medidas práticas de higiene. **Resultados Esperados:** Espera-se que a intervenção aumente o conhecimento da população sobre as parasitoses intestinais, contribuindo para a redução da incidência dessas doenças. A prática das medidas preventivas repassadas durante as visitas domiciliares deverá impactar positivamente a saúde dos participantes, refletindo na diminuição de casos de giardíase e outras parasitoses. **Conclusão:** A educação em saúde, combinada com o acesso a alimentos de qualidade e boas práticas de higiene, é fundamental para a prevenção eficaz das parasitoses intestinais. A adoção dessas medidas, aliada ao saneamento e monitoramento, pode melhorar significativamente a qualidade de vida da população, promovendo saúde e bem-estar.

Palavras-chave: Educação em saúde; Higienização; Parasitoses intestinais; Prevenção.



A IMPORTÂNCIA DA HIGIENE E PREVENÇÃO NA REDUÇÃO DAS PARASIToses INTESTINAIS

Débora Rute Pereira Cloves de Freitas Borges ¹; Erica Kalyny Costa dos Santos¹; Mayres De Lima Ferreira¹; Nathalia Santana Martins ¹; Roberta Sabine Duarte Gondim².

¹ Discentes do curso de Farmácia da Faculdade Santa Luzia; ² Prof. Doutora do curso de Farmácia da Faculdade Santa Luzia

Introdução: As parasitoses intestinais são uma forma de endoparasitismo elas constituem um grave problema de saúde pública, especialmente em países subdesenvolvidos como o Brasil, Em muitos casos, as enteroparasitoses não são diagnosticadas, pois podem ser assintomáticas, dificultando a determinação da sua prevalência e o controle de sua transmissão. Um exemplo de parasito é o Ancilostomídeo, conhecido popularmente como amarelão. Esse parasito pode causar irritações na pele e, em casos graves, anemia. Os sintomas incluem coceira e erupção cutânea no local de penetração das larvas, além de dor abdominal, náuseas, vômitos, cansaço, diarreia e perda de apetite. A ancilostomose é adquirida pela penetração das larvas presentes em solos contaminados, especialmente em áreas com condições inadequadas de saneamento e higiene.

Objetivo: Ressaltar a importância da higienização adequada de alimentos e de práticas preventivas para reduzir a incidência de parasitoses intestinais na comunidade. **Métodos:** Será realizada uma intervenção de educação em saúde por meio de palestras em escolas, instruções sobre a higienização correta dos alimentos e do ambiente, além de práticas preventivas para minimizar a disseminação de parasitos intestinais. **Resultados Esperados:** Espera-se obter resultados significativos tanto na conscientização quanto na mudança de comportamento da comunidade, higienização de alimentos e o consumo de água potável. Isso deve resultar em uma melhoria direta nas condições de saúde da comunidade, com a redução da prevalência de parasitoses intestinais. **Conclusão:** É essencial adotar uma abordagem integrada para combater essas doenças. Medidas como saneamento básico, educação sanitária e tratamento adequado dos infectados são fundamentais para reduzir a prevalência e as complicações decorrentes das parasitoses intestinais.

Palavras-chave: Endoparasitismo; Higiene; Transmissão; Parasitoses intestinais.



EDUCAÇÃO EM SAÚDE: USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS

Sônia Maria Cares de Sousa¹; Carlos Patriarca Feitosa da Silva¹; Dayane Nogueira dos Santos¹; Diego Marcello Oliveira Abreu¹; Hannah Kamilly Gomes Lima¹; Janaira Saraiva Lopes¹; João Victor Maciel de Sousa¹; Márcia Roseth Sousa; Rodrigo da Silva Costa¹; Ruan Lima Rosas¹; Aécio Assunção Braga²

¹Acadêmicos da Faculdade Santa Luzia – FSL; ²Prof. Doutor. Docente do Curso de Farmácia da Faculdade Santa Luzia.

Introdução: O uso racional de medicamentos é essencial para garantir a eficácia dos tratamentos e a segurança dos pacientes, pois seu uso inadequado pode causar reações adversas, resistência e outros problemas de saúde pública. A educação em saúde desempenha um papel primordial na promoção de práticas seguras, orientando a população para o uso responsável dos fármacos. A administração consciente de medicamentos exige a participação de diversos atores e para que sejam executadas, devem contar com a participação de diversas classes sociais e setoriais como: pacientes, profissionais de saúde, legisladores, formuladores de políticas públicas, indústria, comércio e governo. **Objetivo:** Promover a educação em saúde, destacando os riscos do uso irracional de medicamentos e da automedicação. **Métodos:** Realizou-se uma revisão narrativa utilizando termos de busca relacionados ao uso indevido de fármacos e os riscos associados. **Resultados:** Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), o uso racional de medicamentos acontece quando os pacientes recebem os medicamentos adequados às suas condições clínicas, em doses que satisfaçam as suas necessidades individuais, por um período de tempo apropriado e ao menor custo para si e para a comunidade. Pelo menos 35% dos medicamentos adquiridos no Brasil são feitos através de automedicação. Os fármacos respondem por 27% das intoxicações no Brasil e 16% dos casos de morte por intoxicações são causados por medicamentos. Além disso, 50% de todos os medicamentos são prescritos, dispensados ou usados inadequadamente. A revisão narrativa revelou que a automedicação é algo comum em diversas populações, frequentemente motivada pela facilidade de acesso aos fármacos sem prescrição e pela falta de conhecimento sobre os riscos associados a essa prática, contribuindo para o aumento de reações adversas, efeitos colaterais e resistência microbiana. **Conclusão:** A revisão reforça a importância de promover orientação em saúde como uma estratégia essencial para a conscientização da

população aliada à orientação adequada dos profissionais de saúde e maior rigor nas fiscalizações sobre a venda e uso de medicamentos sem prescrição médica, podendo contribuir significativamente para a diminuição dos usos irracionais de medicamentos, além de fortalecer a segurança e a eficácia do tratamento.

Palavras-chave: Automedicação; Educação em Saúde; Medicamentos.



FARMACOVIGILÂNCIA: RISCOS E PERIGOS ASSOCIADOS AO USO DE FITOTERÁPICOS

Sônia Maria Cares de Sousa¹; Roberta Sabrine Duarte Gondim².

¹ Discentes do curso de Farmácia da Faculdade Santa Luzia; ² Prof. Doutora do curso de Farmácia da Faculdade Santa Luzia

Introdução: Os fitoterápicos foram provavelmente a primeira forma de medicamento utilizada pelo ser humano e continuaram sendo amplamente empregados até meados do século passado, quando os medicamentos sintéticos, desenvolvidos em laboratório, começaram a ganhar destaque. No entanto, muitos fármacos ainda são extraídos de fontes vegetais. No Brasil, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) é responsável pela regulamentação de todos os medicamentos, inclusive os fitoterápicos. A Anvisa também monitora a comercialização desses produtos, podendo retirá-los do mercado se houver indícios de risco à saúde do consumidor. **Objetivo:** Analisar os potenciais benefícios, riscos e eventos adversos associados ao uso de fitoterápicos, destacando a importância da farmacovigilância. **Métodos:** Foi realizada uma revisão narrativa utilizando termos de busca específicos. A seleção de artigos para a pesquisa incluiu publicações entre 2013 e 2023. **Resultados:** A produção caseira de extratos vegetais tem se tornado cada vez mais comum, à medida que as pessoas buscam alternativas naturais aos produtos industrializados. O fácil acesso a receitas e informações sobre as propriedades das plantas também contribui para essa prática. Contudo, apesar de parecer uma opção saudável, a produção de extratos caseiros pode apresentar riscos, principalmente devido à falta de conhecimento adequado sobre as plantas e suas interações no organismo. Algumas plantas podem ser tóxicas em doses inadequadas. Um exemplo é o boldo-do-Chile (*Peumus boldus*), amplamente utilizado em chás por suas propriedades antiespasmódicas e efeitos positivos no tratamento de distúrbios gastrointestinais. Embora o boldo seja benéfico em doses baixas para proteger o fígado, o uso excessivo pode ser hepatotóxico, conforme estudos farmacológicos recentes. Esses dados ressaltam a importância da farmacovigilância, que se torna essencial para avaliar a qualidade dos produtos à base de plantas disponíveis no mercado, minimizando riscos de reações adversas e problemas técnicos que possam comprometer a eficácia do tratamento. **Conclusão:** A farmacovigilância é fundamental para garantir a segurança e a eficácia dos medicamentos

fitoterápicos. Embora muitos considerem esses produtos mais seguros por serem "naturais", é importante lembrar que, assim como os medicamentos convencionais, eles podem causar efeitos adversos e apresentar riscos à saúde, caso não sejam devidamente regulamentados e monitorados.

Palavras-chave: Anvisa; Fitoterápicos; Medicamentos; Riscos.



AS ESTRATÉGIAS EM SAÚDE PARA PREVENIR A HIPERTENSÃO GESTACIONAL

Mariana Lino Campos¹; Nelsivane Pereira Lima Oliveira¹; Maria Clara Santos Araújo¹; Janaice Vitória Dias Lima¹; Fabriane Sousa Araújo Lima ¹; Antonio da Costa Cardoso Neto².

¹Graduanda do Curso Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Santa Luzia; ² Pós-Doutor em Psicologia (UFLO). Doutor em Saúde Coletiva pela UFMA. Doutor Saúde Pública pela UCES, Argentina, docente e Coordenador de Pós-graduação Pesquisa e Extensão da Faculdade Santa Luzia.

Introdução: A Doença Hipertensiva Específica da Gestação (DHEG) provoca alterações no organismo materno distintas das observadas em uma gestação normal, afetando vários sistemas orgânicos. Nesse sentido, a nutrição durante a gestação é fundamental para a saúde materna e fetal, contribuindo diretamente para o desenvolvimento do bebê e o bem-estar da mãe. **Objetivo:** O estudo teve como objetivo: Investigar as estratégias em saúde para prevenir a hipertensão gestacional. **Método:** Para o presente foi utilizado o método de revisão bibliográfica do tipo integrativa de aspecto qualitativo. Para o presente estudo foram utilizadas as bases de dados Scielo (Scientific Eletronic Library Online) e Google Acadêmico para busca dos artigos analisados. A seleção dos descritores foi realizada através do DeCS (Descritores em Ciências da Saúde) e MeSH (Medical Subject Headings). Os termos booleanos foram utilizados como mecanismo de busca, para melhor especificidade das literaturas – posto que todas foram cruzadas em relação ao seu escopo. A pesquisa bibliográfica se deu entre os meses de março a julho de 2024. **Resultados:** Os achados e análise das publicações revelam práticas e intervenções eficazes no contexto da hipertensão gestacional, destacando a importância da orientação nutricional no pré-natal e a necessidade de práticas de enfermagem eficazes para reduzir a incidência de hipertensão gestacional. **Conclusão:** Conclui-se o presente estudo chamando atenção das autoridades competentes para a formulação de políticas públicas e práticas de saúde que atenda às necessidades das gestantes e contribuam para melhora do cuidado pré-natal e promover estratégias eficazes para a prevenção da hipertensão gestacional.

Palavras-chave: Hipertensão Gestacional. Nutrição. Enfermagem. Prevenção



A IMPORTÂNCIA DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA PARA ALUNOS DE ESCOLA PÚBLICA: PROMOÇÃO DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS E DESMISTIFICAÇÃO DA FARMÁCIA

Letícia Chaves Souza Andrade¹; Gessileuda de Aquino de Castro¹; Rivernilson Matos da Costa¹; Bruno Pinheiro Martins¹; Juliana de Jesus Silva¹; Lara Rebeca Costa de Sousa¹; Luciano Silva Conceição¹; Thalia Ferreira Soares¹; Vitoria Santos Silva Gomes¹; Aécio Assunção Braga².

¹Acadêmicos da Faculdade Santa Luzia – FSL; ²Prof. Doutor do Curso de Farmácia da Faculdade Santa Luzia.

Introdução: O uso responsável de medicamentos é um componente essencial da Política Nacional de Medicamentos do Brasil, sendo uma de suas principais diretrizes e parte integrante da Política Nacional de Saúde, conforme a Portaria nº 3.916 do Ministério da Saúde, de 30 de outubro de 1998, que aprova a referida política. No entanto, o uso inadequado de medicamentos continua a ser uma prática comum, especialmente entre os jovens. Esse cenário evidencia a necessidade urgente de implementar estratégias de educação em saúde nas escolas, com o objetivo de promover o uso racional de medicamentos entre essa população. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo fornecer informações a alunos de escolas públicas, especialmente no que se refere ao uso correto de medicamentos. **Método:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica nas bases de dados Google Acadêmico/Scholar e Frontiers para a análise deste tema. Os estudos revisados destacam o potencial significativo da educação em saúde para promover o uso racional de medicamentos, levando em consideração as características do público-alvo e suas necessidades específicas. **Resultados:** Os medicamentos possuem indicações de uso específicas, e seu uso incorreto pode desencadear uma série de problemas de saúde. A conscientização deve, portanto, abordar aspectos cruciais, como o armazenamento correto de medicamentos e a forma adequada de uso das medicações mais consumidas por essa faixa etária. Durante o processo educativo, temas como o uso de anabolizantes e o consumo inadequado de pílulas contraceptivas também foram discutidos. Espera-se que, por meio dessas ações, os jovens compreendam a complexidade do uso de medicamentos, seus efeitos, as diferenças técnicas entre eles e, principalmente, a importância do uso correto. **Conclusão:** Embora o uso inadequado de medicamentos entre os jovens ainda não seja completamente compreendido, este

estudo reforça a importância da educação em saúde nesse contexto.

Palavras-chave: Uso racional de medicamentos; Extensão universitária; Conscientização.



UMA REVISÃO SISTEMÁTICA SOBRE O IMPACTO DA DEPRESSÃO PÓS-PARTO NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Nelsivane Pereira Lima Oliveira¹; Maria Clara Santos Araújo¹; Mariana Lino Campos¹; Janaice Vitória Dias Lima¹; Fabriane Sousa Araújo Lima ¹; Antonio da Costa Cardoso Neto².

¹Graduanda do Curso Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Santa Luzia; ² Pós-Doutor em Psicologia (UFLO). Docente e Coordenador de Pós-graduação Pesquisa e Extensão da Faculdade Santa Luzia.

Introdução: A depressão pós-parto é definida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como um tipo de depressão que, conforme o próprio nome diz, pode surgir em mulheres após o parto. Ela se caracteriza por sentimentos intensos de tristeza, ansiedade e exaustão, podendo prejudicar a capacidade da mãe de cuidar tanto de si mesma quanto do bebê. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo realizar uma revisão sistemática sobre o impacto da depressão pós-parto no desenvolvimento infantil. **Método:** Esta pesquisa tratou de uma revisão sistemática realizada nas bases de dados: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Para facilitar o acesso às buscas nas bases, foi utilizado o portal regional BVS (Biblioteca Virtual de Saúde). Os descritores foram escolhidos de acordo o DeCS (Descritores em Ciências da Saúde) e o MeSH (Medical Subject Headings). Conforme a lista DeCS e MeSH, os termos usados foram: “Depressão Pós-Parto”, “Desenvolvimento Infantil” e “Saúde da Criança”. Além dos descritores, os operadores booleanos “AND” e “OR” foram utilizados para combinar os termos nas bases de dados. Foram seguidas as recomendações da declaração PRISMA, que consiste em uma lista de verificação de 27 elementos e um diagrama de fluxo, para ajudar os autores a melhorarem a comunicação da revisão. A busca nessas bases de dados se deu entre março e julho de 2024. Estão incluídos no estudo 11 artigos conforme observados no diagrama de fluxo. **Resultados:** Os resultados deste estudo apontam que os impactos da depressão pós-parto no desenvolvimento infantil são bem complexos e podem gerar prejuízos imediatamente no primeiro ano de vida como déficit nutricional, retardo psicomotor ou no desenvolvimento da língua, além do afastamento da mãe. Mais tardiamente, pode haver alterações de comportamento, risco para

desenvolvimento de depressão infantil, prejuízos na concentração e no aprendizado tanto no ambiente familiar quanto no escolar. **Conclusão:** Conclui-se o presente estudo, chamando a atenção das autoridades competentes para a importância da investigação sobre a depressão pós-parto e o seu impacto no desenvolvimento infantil. Além disso, recomenda-se a avaliação da eficácia de diversas intervenções, assim com a realização de investigação futura que deverá também centrar-se na identificação de fatores de risco e de proteção.

Palavras-chave: Depressão Pós-Parto. Desenvolvimento Infantil. Impactos da Depressão Pós-Parto.



OS BENEFÍCIOS DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO ALEITAMENTO MATERNO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Maria Clara Santos Araújo¹; Fabriane Sousa Araújo Lima ¹; Nelsivane Pereira Lima Oliveira¹; Mariana Lino Campos¹; Janaice Vitória Dias Lima¹; Antonio da Costa Cardoso Neto².

¹Graduanda do Curso Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Santa Luzia; ² Pós-Doutor em Psicologia (UFLO). Doutor em Saúde Coletiva pela UFMA. Doutor Saúde Pública pela UCES, Argentina, docente e Coordenador de Pós-graduação Pesquisa e Extensão da Faculdade Santa Luzia.

RESUMO

Introdução: Este estudo examina a importância da assistência de enfermagem no aleitamento materno e suas contribuições para a saúde da mãe e do bebê. Abordando a complexidade da anatomia e fisiologia mamária, o trabalho destaca como o suporte especializado pode aumentar as taxas de amamentação exclusiva e prolongada, reduzindo as dificuldades comuns enfrentadas pelas mães durante esse período. **Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo realizar uma revisão sistemática sobre os benefícios da assistência de enfermagem no aleitamento materno. **Método:** Realizou-se um estudo de revisão sistemática, utilizando bases de dados: MEDLINE (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online), BNDEF (Base de Dados de Enfermagem) e LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde). Os descritores foram escolhidos de acordo com o DeCS (Descritores em Ciências da Saúde) e o MeSH (Medical Subject Headings). Conforme os descritores, foram utilizados os operadores booleanos para combinar os termos nas bases de dados. Foram incluídos 14 artigos no presente estudo. **Resultados:** Os resultados indicam que a educação contínua e o suporte emocional são fundamentais para o sucesso do aleitamento materno, sugerindo a necessidade de políticas de saúde mais robustas que promovam práticas baseadas em evidências. **Conclusão:** O trabalho conclui que a assistência de enfermagem não apenas facilita a prática do aleitamento, mas também contribui significativamente para o bem-estar materno-infantil.

Palavras-chave: Aleitamento materno; Cuidado de enfermagem; Lactante.



UMA REVISÃO SISTEMÁTICA SOBRE O IMPACTO DAS AÇÕES DE ENFERMAGEM EM PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA

Fabriane Sousa Araújo Lima ¹; Maria Clara Santos Araújo¹; Mariana Lino Campos¹; Janaice Vitória Dias Lima¹; Nelsivane Pereira Lima Oliveira¹; Antonio da Costa Cardoso Neto².

¹Graduanda do Curso Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Santa Luzia; ² Pós-Doutor em Psicologia (UFLO). Doutor em Saúde Coletiva pela UFMA. Doutor Saúde Pública pela UCES, Argentina, docente e Coordenador de Pós-graduação Pesquisa e Extensão da Faculdade Santa Luzia.

Introdução: A pesquisa enfatiza a importância da prevenção, detecção precoce e suporte emocional durante e após o tratamento, demonstrando como intervenções de enfermagem podem melhorar significativamente os resultados do tratamento e a recuperação das pacientes. **Objetivo:** O estudo tem como objetivo realizar uma revisão sistemática sobre o impacto das ações de enfermagem em mulheres com câncer de mama. **Método:** Para a presente pesquisa utilizou-se o método de revisão sistemática. O estudo foi embasado em uma ampla varredura de literatura, empregando bases de dados reconhecidas como MEDLINE (*Medical Literature Analysis and Retrieval System Online*), LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e BDNF (Banco de Dados de Enfermagem). O portal Biblioteca Virtual de Saúde foi utilizado como estratégia de busca para acessar as bases mencionadas. Os descritores foram selecionados através do DeCS (Descritores em Ciências da Saúde) e MeSH (Medical Subject Headings). A combinação dos termos nas bases de dados foi realizada utilizando os operadores booleanos “AND” e “OR”, possibilitando seguimento dos padrões estabelecidos pela declaração PRISMA, incluindo uma lista de verificação de 27 itens e um diagrama de fluxo para estruturar a revisão de maneira clara e sistemática. Os artigos foram selecionados entre fevereiro e maio de 2024. **Resultados:** Os resultados indicam a necessidade de uma abordagem integrativa e humanizada, que transcende os tratamentos médicos convencionais e abarca suporte emocional e psicológico, essenciais para a recuperação e a melhoria da qualidade de vida das pacientes. O estudo reforça a necessidade de políticas de saúde que fomentem a educação continuada e o desenvolvimento profissional dos enfermeiros, visando aprimorar as práticas de cuidado e expandir o impacto positivo no tratamento do câncer de mama. **Conclusão:** A presente conclusão sublinha o papel transformador da enfermagem no cuidado oncológico,

evidenciando a urgência de avanços em políticas de saúde que valorizem e integrem efetivamente essas intervenções.

Palavras-chave: Cuidados de Enfermagem. Neoplasias da Mama. Oncologia

REVISÃO SISTEMÁTICA SOBRE O AUTOCUIDADO DE INDIVÍDUOS COM DIABETES MELLITUS TIPO 1

Janaice Vitória Dias Lima¹; Nelsivane Pereira Lima Oliveira¹; Maria Clara Santos Araújo¹; Fabriane Sousa Araújo Lima ¹; Mariana Lino Campos¹; Antonio da Costa Cardoso Neto².

¹Graduanda do Curso Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Santa Luzia; ² Pós-Doutor em Psicologia (UFLO). Doutor em Saúde Coletiva pela UFMA. Doutor Saúde Pública pela UCES, Argentina, docente e Coordenador de Pós-graduação Pesquisa e Extensão da Faculdade Santa Luzia.

Introdução: De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), o diabetes tipo 1 é uma condição crônica onde o pâncreas não produz insulina suficiente. A insulina é crucial para que a glicose entre nas células e seja convertida em energia. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo realizar revisão sistemática sobre a importância do autocuidado de indivíduos com Diabetes Mellitus tipo 1(DM1). **Método:** Trata-se de um estudo de revisão sistemática. Na presente pesquisa foram utilizadas as seguintes bases de dados: MEDLINE (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online), BDNF (Base de dados de Enfermagem) e LILACS (Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde). Para facilitar o acesso às buscas nas bases, foi utilizado o portal regional BVS (Biblioteca Virtual de Saúde). A coleta dos dados para o presente estudo foi realizada nas bases no período entre junho e julho de 2024. **Resultados:** Os achados do presente estudo apontam que a importância do autocuidado de indivíduos com DM1 se pauta na prevenção de agravos à saúde, redução de riscos à saúde, redução de gastos dos serviços de saúde, melhoria da qualidade de vida dos pacientes e minimização de complicações de saúde. **Conclusão:** Dessa forma, recomenda-se a realização de mais estudos sobre a temática de modo a facilitar a compreensão sobre o tema e difundir melhor o conhecimento acerca do autocuidado em casos de DM1, suas barreiras e as formas como podem ocorrer o incentivo ao autocuidado, melhorando ainda a abordagem dos profissionais de saúde, o preparo de acadêmicos e a compreensão da comunidade sobre o assunto.

Palavras-chave: Autocuidado; Cuidados em Saúde; Diabetes Mellitus tipo 1.



AS ESTRATÉGIAS EM SAÚDE PARA PREVENIR A HIPERTENSÃO GESTACIONAL

Mariana Lino Campos¹; Nelsivane Pereira Lima Oliveira¹; Maria Clara Santos Araújo¹; Janaice Vitória Dias Lima¹; Fabriane Sousa Araújo Lima¹; Antonio da Costa Cardoso Neto².

¹Graduanda do Curso Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Santa Luzia; ² Pós-Doutor em Psicologia (UFLO). Doutor em Saúde Coletiva pela UFMA. Doutor Saúde Pública pela UCES, Argentina, docente e Coordenador de Pós-graduação Pesquisa e Extensão da Faculdade Santa Luzia.

Introdução: A Doença Hipertensiva Específica da Gestação (DHEG) provoca alterações no organismo materno distintas das observadas em uma gestação normal, afetando vários sistemas orgânicos. Nesse sentido, a nutrição durante a gestação é fundamental para a saúde materna e fetal, contribuindo diretamente para o desenvolvimento do bebê e o bem-estar da mãe. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi investigar as estratégias em saúde para prevenir a hipertensão gestacional. **Método:** Foi utilizado o método de revisão bibliográfica integrativa de abordagem qualitativa. Para o presente estudo foram utilizadas as bases de dados Scielo (Scientific Eletronic Library Online) e Google Acadêmico para busca dos artigos analisados. A seleção dos descritores foi realizada através do DeCS (Descritores em Ciências da Saúde) e MeSH (Medical Subject Headings). Os termos booleanos foram utilizados como mecanismo de busca, para melhor especificidade das literaturas – posto que todas foram cruzadas em relação ao seu escopo. A pesquisa bibliográfica se deu entre os meses de março a julho de 2024. **Resultados:** Os achados e análise das publicações revelam práticas e intervenções eficazes no contexto da hipertensão gestacional, destacando a importância da orientação nutricional no pré-natal e a necessidade de práticas de enfermagem eficazes para reduzir a incidência de hipertensão gestacional. **Conclusão:** Conclui-se o presente estudo chamando atenção das autoridades competentes para a formulação de políticas públicas e práticas de saúde que atenda às necessidades das gestantes e contribuam para melhora do cuidado pré-natal e promover estratégias eficazes para a prevenção da hipertensão gestacional. **Palavras-chave:** Enfermagem; Hipertensão Gestacional; Nutrição; Prevenção.

